São Paulo

DATAMERCANTIL

R$ 2,00 | Sexta - feira, 28 de maio de 2021 | Edição N º 311

www.datamercantil.com.br

Paulo Guedes diz que está confiante na aprovação da reforma tributária

O ministro da Economia, Paulo Guedes, está confiante na aprovação da reforma tributária no Congresso. Ele informou que teve uma conversa muito boa sobre o assunto com os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, e que foi combinado que os impostos sobre a renda e o consumo vão para a Câmara e o passaporte tributário vai para o Senado. E que a previsão é que os dois temas sejam discutidos em cada Casa por 30 a 60 dias.

"Há uma boa perspectiva de fazermos uma reforma interessante e relativamente rápida, ou seja, este ano ainda. Acho que está progredindo bastante e os passos são todos razoáveis na direção de que não vai ter susto para ninguém, todo mundo vai entender tudo, deixando a possibilidade de uma PEC que faça uma acoplagem ali na frente do nosso IVA federal com os estados. Com os municípios, vai levar um pouco mais de tempo, mas estamos progredindo. Estou bastante otimista com o andamento dessa reforma", disse o ministro ao participar do encontro "Diálogos com a Indústria", realizado em um hotel de Brasília, pela Coalizão Indústria, que conta com a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), e congrega 15 entidades.

Segundo Guedes, o ideal seria uma reforma ampla, que é o que gostaria desde o início, "mas não às custas da União". Guedes disse que esse foi o motivo que bloqueou o desenvolvimento do assunto no começo das discussões da proposta de criação de um imposto de transações, semelhante à antiga CPMF. "Esse imposto [de transações] foi interditado. Não vou brigar por ele. Estamos em uma democracia. Deixe isso para lá. Continuem com os encargos elevados e vamos fazer a reforma ampla tão desejada", disse.

Logo no início da sua apresentação, o ministro se solidarizou com as famílias e amigos das vítimas da covid-19. Ele lembrou que o economista e ex-presidente do Banco Central Carlos Langoni, está internado em consequência da covid-19.

Cristina Indio do Brasil/ABR

Economia

Economia surpreende "favoravelmente" no 1º trimestre, diz BC

Página - 03

Itaú revisa expectativa para PIB de 2021 e espera alta de 5%

Página - 03

Dólar cai a R$ 5,25 com Fitch e superávit primário forte do governo

Página - 05

Com contas do Tesouro, Bolsa emenda segundo ganho, em alta de 0,30%

Página - 05

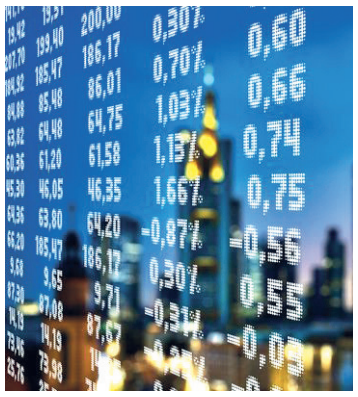
Política

Sem interrupção federal, país teria 100 milhões de vacinas até maio, diz presidente do Butantan

Página - 04

Hackers invadem transmissão de encontro de Guedes com empresários

Página - 04



Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:09:11

No Mundo

ONU vê possíveis crimes de guerra de Israel, e Brasil vota contra abertura de investigação

Enquanto a alta comissária de Direitos Humanos das Nações Unidas, Michelle Bachelet, disse nesta quinta-feira (27) que Israel pode ter cometido crimes de guerra ao bombardear Gaza durante o último conflito contra o grupo islâmico Hamas, a posição oficial do Brasil é de oposição à criação de uma investigação internacional sobre possíveis violações.

As declarações foram dadas durantes uma sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, convocada em caráter extraordinário horas antes do cessar-fogo que encerrou a fase de hostilidades entre israelenses e palestinos. A reunião discute uma uma resolução apresentada pelo Paquistão, pela Organização de Cooperação Islâmica e pela delegação palestina no Conselho.

Segundo Bachelet, seu gabinete verificou a morte de 270 palestinos em Gaza, incluindo 68 crianças, e 10 pessoas em Israel, além das centenas de feridos. Em sua avaliação, embora as Forças Armadas israelenses tenham tomado precauções como avisos prévios de ataques aéreos que destruíram prédios inteiros em regiões residenciais, a ofensiva levanta sérias preocupações em relação ao cumprimento dos princípios de distinção e proporcionalidade do direito humanitário internacional.

"Se considerados indiscriminados e desproporcionais em seu impacto sobre civis, tais ataques podem constituir crimes de guerra", disse Bachelet, acrescentando que a apuração inicial não encontrou evidências de que todos os alvos eram edifícios usados por lideranças do Hamas ou para fins militares, como alega Israel.

Quanto aos foguetes lançados contra Israel, a alta comissária afirmou que, devido ao fato de que os projéteis tinham alvos indiscriminados e não eram capazes de distinguir entre alvos militares e civis, cada um deles –mais de 4.400, segundo autoridades de Israel– constitui uma clara violação do direito internacional humanitário.

Lucas Alonso/Folhapress

Governo põe Lisboa em alerta devido a aumento de casos de Covid-19

Devido ao aumento no número de casos de Covid-19 nas duas últimas semanas, o governo de Portugal incluiu Lisboa na lista de cidades em "estado de alerta". Isto significa que, se a situação não melhorar na próxima avaliação, a capital pode ter de recuar no desconfinamento.

"A região de Lisboa e Vale do Tejo tem e continua com níveis de incidência crescentes, e esses níveis de incidência são motivo de preocupação", afirmou a ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva.

Apesar disso, a ministra afirmou que o nível de crescimento dos casos em Lisboa já está mais lento do que na semana passada.

O anúncio foi feito nesta quinta-feira (27), após a reunião semanal do Conselho de Ministro que avalia a situação do país. Além de Lisboa, outras seis cidades também estão sob alerta: Tavira, Vila do Bispo, Vila Nova de Paiva, Chamusca, Lisboa, Salvaterra de Magos e Vale de Cambra.

Atualmente, a taxa de transmissão do vírus (Rt) em Lisboa está em 1,14, o que é motivo de preocupação entre as autoridades.

A incidência de novos casos na capital, nos últimos 14 dias, foi de 143 casos por 100 mil habitantes: mais do que o dobro do valor nacional de 54,4 casos por 100 mil habitantes.

Em termos nacionais, o Rt está em 1,07.

Embora haja mais novos casos, o número de mortes, por enquanto, não acompanha a tendência. Nesta quinta-feira, o país não registrou nenhuma morte pelo novo coronavírus. Na semana passada, houve dois dias consecutivos sem óbitos.

Giuliana Miranda/Folhapress

Covid dispara, e Argentina vive risco de colapso na saúde

Lara Arreguiz tinha 22 anos e passou nove horas no corredor do hospital Iturraspe, em Santa Fe, na Argentina, esperando por uma vaga na UTI. Ela havia sido diagnosticada um dia antes e enviada para casa. Quando passou mal novamente, a mãe a levou para ser internada, mas já não havia mais leitos de terapia intensiva.

Cansada, a jovem deitou-se no chão e dormiu. Quando por fim conseguiram uma cama, era tarde demais –Lara morreu em poucas horas.

A última foto da estudante de veterinária dormindo no chão, coberta com jaqueta jeans e a cabeça apoiada numa bolsa, viralizou nas redes e escancarou a situação aguda da pandemia na Argentina.

Até então, o discurso do governo do presidente Alberto Fernández sobre a crise sanitária repetia que, mesmo enfrentando momentos difíceis como o atual, não havia pessoas sem atendimento. "Podem criticar nossas medidas de combate à pandemia, mas o certo é que não há imagens de gente morrendo em filas, de caminhões frigoríficos ou de fossas comuns na Argentina, como se viu em outros países, como Equador e Peru", disse o chefe de gabinete, Santiago Cafiero, em encontro recente com jornalistas.

A imagem de Lara e a disparada no número de casos de Covid podem logo desafiar as palavras dele. "Nós já estamos operando na capacidade máxima e com enfermeiros e médicos extenuados. Essas imagens não vão demorar a ser cada vez mais frequentes", disse à reportagem Claudio Belocopitt, dono de um dos principais planos de saúde da Argentina, o Swiss Medical.

As cifras confirmam uma segunda onda muito mais grave que a primeira, no ano passado. Na terça (25), data em que os argentinos costumavam celebrar o dia da pátria em família, o país ultrapassou a marca das 75 mil mortes e registrou 576 óbitos num só dia.

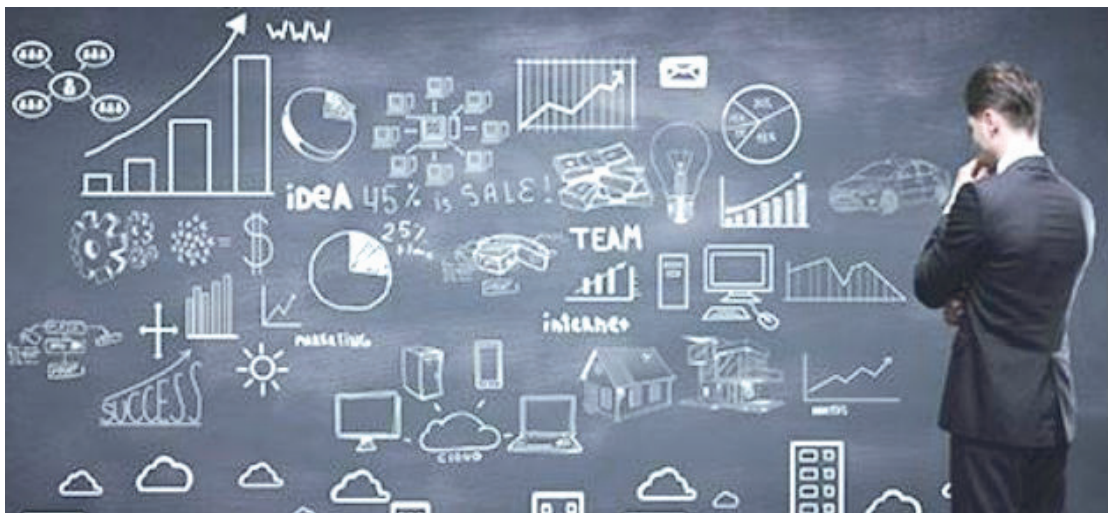
Sylvia Colombo/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:09:31

Economia surpreende "favoravelmente" no 1º trimestre, diz BC



A atividade econômica no primeiro trimestre de 2021 surpreendeu "favoravelmente", com crescimento em quatro das cinco regiões do país, disse ontem (27) o Banco Central (BC). Apenas a Região Norte apresentou recuo na economia no período.

A análise consta do Boletim Regional, publicado trimestralmente, e que traz a evolução, por região, de indicadores que repercutem as decisões de política monetária, como produção, vendas, emprego, preços, comércio exterior, entre outros.

Segundo o documento, o cenário econômico sinaliza uma resiliência do processo de recuperação da economia. O BC avalia que, no curto prazo, os estímulos monetários, como os novos pagamentos do auxílio emergencial que começaram em abril e a chamada normalização da taxa Selic (atualmente em em 3,5% ao ano), em um patamar considerado baixo, apesar de estar em trajetória de alta, e a redução do impacto da pandemia de covid-19 devem sustentar a retomada do crescimento.

"No curto prazo, a manutenção dos estímulos monetários, mesmo com o processo de normalização parcial, o retorno dos estímulos governamentais e a redução dos impactos da crise sanitária – inclusive em decorrência da vacinação em curso – devem sustentar a retomada em âmbito nacional. A incerteza sobre o ritmo desse crescimento ainda permanece acima da usual, mas aos poucos deve retornar à normalidade", diz o documento.

De acordo com o BC, a economia no primeiro trimestre de 2021 teve uma evolução maior do que a esperada, apesar da segunda onda da pandemia de covid-19 e do fim das medidas governamentais de combate aos impactos econômicos da crise sanitária, como o auxílio emergencial. A análise também evidencia a importância dos setores do agronegócio e da mineração para a sustentação do crescimento regionalmente, em razão do patamar elevado das cotações dessas commodities.

Luciano Nascimento/ABR

Itaú revisa expectativa para PIB de 2021 e espera alta de 5%

O Itaú revisou a projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2021 de 4,0% para 5,0%, nesta quinta-feira (27).

Segundo o banco, a atividade econômica continuou se expandindo no primeiro trimestre de 2021. "A normalização na taxa de poupança das famílias, o crescimento expressivo da economia global com alta de preços de commodities, e o ciclo de estoques no setor industrial vêm sustentando a retomada da atividade econômica".

O Itaú vê ainda que, após queda em março, "a mobilidade e o consumo de serviços vêm se recuperando de forma mais rápida do que esperávamos".

Segundo o Itaú, a mobilidade e o consumo de serviços se recuperam rapidamente

Dessa forma, eles revisaram a estimativa do PIB do segundo trimestre de contração de 0,1% para crescimento de 0,6% ante o trimestre anterior com ajuste sazonal.Também esperam alta de 0,6% no primeiro trimestre.

"Há risco de novos recrudescimentos da pandemia, mas avaliamos que o impacto econômico seria moderado, como verificado na segunda onda. Além disso, o avanço da vacinação deverá reduzir os riscos

relacionados à dinâmica do vírus no segundo semestre do ano", diz o banco em relatório.

Folhapress

Governo reduz gasto de enfrentamento à pandemia e tem superávit de R$ 41 bi até abril

Com uma forte redução nos gastos de enfrentamento à pandemia em 2021 e uma alta nas receitas, o governo registrou superávit de R$ 41 bilhões nos quatro primeiros meses deste ano. O resultado, divulgado pelo Tesouro Nacional nesta quinta-feira (27), é o quarto melhor para o período da série histórica iniciada em 1997.

Em abril, o governo conseguiu arrecadar um volume maior do que o total de gastos. Com isso, registrou superávit de R$ 16,5 bilhões. No mesmo mês de 2020, quando o país vivia o início da pandemia, foi registrado um rombo de R$ 93 bilhões nas contas federais.

O resultado do mês não era esperado pelo mercado. Levantamento feito pelo Ministério da Economia apontava para um déficit de R$ 20 bilhões.

"O resultado [foi] influenciado pela evolução da arrecadação, bem como pela redução significativa dos gastos em resposta à crise da Covid-19", informou o Tesouro.

Em abril de 2020, com menos de dois meses de pandemia, o governo já havia liberado R$ 45 bilhões em gastos emergenciais fora do teto, regra que limita as despesas públicas. Nos quatro primeiros meses de 2021, esse gasto somou R$ 20 bilhões.

Neste ano, o governo optou por não renovar a calamidade pública que vigorou em 2020 e permitiu uma expansão de gastos públicos para o enfrentamento à pandemia. Sem Orçamento aprovado, os programas emergenciais foram interrompidos por mais de três meses.

Em março, o Congresso aprovou a PEC Emergencial e destravou a nova rodada do auxílio emergencial. Os pagamentos foram iniciados em abril.

Além disso, somente no fim do mês passado houve liberação de recursos para a reedição do programa que permite corte de jornadas e salários de trabalhadores, com compensação parcial paga aos trabalhadores afetados.

De acordo com o Tesouro, uma melhora da economia influenciou positivamente o resultado das contas do governo.

Bernardo Caram/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:10:18

Política

Em ritmo de campanha, Bolsonaro cruza o país e inaugura obras que incluem até microponte de madeira

O presidente Jair Bolsonaro visita nesta quinta-feira (27) São Gabriel da Cachoeira (AM), a 2.719 km em linha reta de Brasília. Na agenda oficial, consta a inauguração de uma ponte de madeira de 18 metros de comprimento e 6 metros de largura, em uma estrada de terra parcialmente transitável e pouco utilizada.

Trata-se da ponte sobre o igarapé Rodrigo e Cibele, no km 91 da BR-307, em São Gabriel da Cachoeira (AM), dentro da Terra Indígena (TI) Balaio.

A 6 km dali, uma outra ponte, sobre o igarapé Ya-Mirim, já havia sido inaugurada em 2 março, em uma cerimônia que contou com a presença de cinco generais, entre os quais o comandante militar da Amazônia, Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira. O Exército realizou a obra.

Esta será a 22º cidade para onde Bolsonaro viaja neste ano para participar de solenidades oficiais. Em ritmo de campanha eleitoral, o presidente participou desde janeiro de inaugurações, incluindo outras obras já inauguradas, vistorias e atos simbólicos para entregas de títulos de propriedade de terra.

Em pelo menos quatro oportunidades, o presidente inaugurou novas pontes, sendo a menor delas a que foi reconstruída pelo Exército no Amazonas.

Para refazer a ponte em São Gabriel da Cachoeira, foram gastos 68,65 metros cúbicos de madeira, pouco mais do que o necessário para a construção de uma casa popular. O serviço foi executado por 19 militares da 21ª Companhia de Engenharia de Construção.

A ponte faz parte de um programa de recuperação de 102 km da BR-307, que liga a cidade e a comunidades da Terra Indígena Balaio.

Quando foi construída, a rodovia federal terminava em Cucuí, povoado na fronteira com a Venezuela. Com a falta de manutenção, só metade da estrada está transitável. A via também é utilizada por yanomamis da região de Maturacá, que embarcam no igarapé Ya-Mirim para chegar até o seu território.

Folhapress

Sem interrupção federal, país teria 100 milhões de vacinas até maio, diz presidente do Butantan

O diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, afirmou que a interrupção na negociação de compra de vacinas prejudicou o cronograma de entrega de vacinas. Covas afirma que seria possível ter 100 milhões de doses da Coronavac entregues até maio.

"Primeiro porque mudou totalmente o cronograma [a suspensão da negociação]. Se tivéssemos o contrato com quantitativo maior, de 100 milhões de doses, o cronograma seria outro, poderia ter sido cumprido até maio", afirmou.

O diretor explica que as tratativas estavam avançadas até o dia 20 de outubro de 2020, quando seria assinado contrato para a compra de 46 milhões de doses. Pazuello estava comemorando a aquisição, segundo Covas.

No entanto, nessa data, houve declarações do presidente Jair Bolsonaro afirmando que o negócio não seria fechado. O vice-presidente da comissão, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), reproduziu o áudio das declarações do presidente.

"Já mandei cancelar, quem manda sou eu. Não abro mão da minha autoridade", disse o presidente.

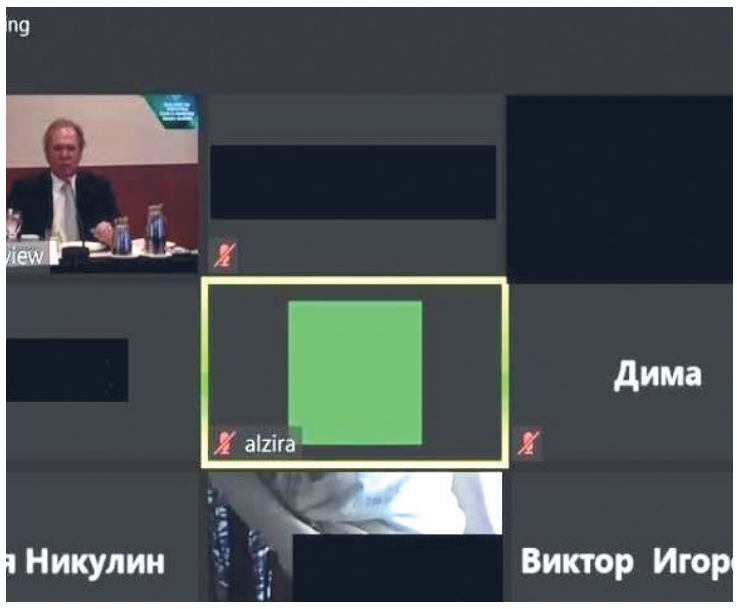
"Senhores, é simples assim: um manda e outro obedece", afirmou Pazuello, em outro áudio reproduzido na comissão.

Dimas Covas, portanto, rebate a versão dada pelo ex-ministro Pazuello à CPI, que disse que não recebeu ordens para romper o negócio.

"Aquele momento foi um divisor de águas. A partir do dia 20, essas tratativas simplesmente pararam", afirmou Dimas Covas à CPI.

Folhapress

Hackers invadem transmissão de encontro de Guedes com empresários



Hackers invadiram a transmissão de um debate entre o ministro Paulo Guedes (Economia) e empresários do setor industrial nesta quinta-feira (27). O grupo gritou, fez barulho, tocou músicas e mostrou imagens pornográficas enquanto o evento ocorria.

A interferência foi feita na videoconferência preparada para que jornalistas fizessem perguntas aos participantes da reunião. A invasão foi na plataforma Zoom.

Na transmissão para o público geral, feita por outro site, não houve problemas. No hotel em Brasília onde o ministro se encontrava, a invasão também não foi notada.

Guedes participou na manhã desta quinta do evento Diálogos da Indústria, realizado pela Coalizão Indústria. Em nota, os responsáveis pelo evento disseram que durante a transmissão para a imprensa houve, por alguns minutos, a interferência de terceiros que usavam nomes de jornalistas credenciados, com áudios e imagens externos.

"Os perfis foram excluídos rapidamente. A Coalizão Indústria informa ainda que vai apurar os fatos e pediu desculpas aos repórteres presentes na transmissão pelo inconveniente", informou a nota.

Os invasores usaram nomes no alfabeto cirílico. A prática de entrar numa reunião virtual com o objetivo de tumultuar é conhecida como 'zoombombing'.

Como a invasão foi apenas na transmissão para a imprensa, o discurso de Guedes para o público geral não foi interrompido e o debate com empresários também não sofreu com a interferência.

Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:10:49

Publicidade Legal

TUP Porto São Luís S.A.

CNPJ/MF nº 18.729.181/0001-57

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Balanços Patrimoniais

Ativo	2020	2019
Circulante	**116.698**	**147.096**
Caixa e equivalentes de caixa	113.978	143.620
Adiantamentos diversos	216	532
Créditos Fiscais	2.504	2.463
Custos financeiros à apropriar	–	354
Despesas pagas antecipadamente	–	127
Não circulante	**351.655**	**327.633**
Realizável a longo prazo	**10**	**31**
Outros créditos	10	31
Imobilizado	351.073	326.864
Intangível	582	769
Total do ativo	**468.363**	**474.760**
Passivo	**2020**	**2019**
Circulante	**4.938**	**5.471**
Fornecedores	776	595
Fornecedores e outras contas a pagar – partes relacionadas	3.538	3.922
Impostos e Contribuições a Recolher	143	271
Tributos Parcelados	69	68
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	412	615
Não circulante	**68.717**	**70.666**
Provisão para contingências	130	–
Tributos parcelados e outros débitos	209	280
Tributos diferidos	68.378	70.386
Patrimônio líquido	**394.708**	**398.623**
Capital social	262.665	262.665
Reservas de lucros a realizar	132.043	135.958
Total do passivo e patrimônio líquido	**468.363**	**474.760**

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2020	2019
(Prejuízo)/ Lucro líquido do exercício	(3.915)	2.208
Outros componentes do resultado abrangente	–	–
Resultado abrangente do exercício	**(3.915)**	**2.208**

Diretoria

Helder Dantas – Diretor Presidente
Antonino Wenceslau Gomes Netto – Diretor Operacional
Bruna Ceolin – Contadora CRC 1SP 124.524-O

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social			Adiantamento	Reservas de Lucros			Lucros	Total do
	Capital integralizado	Capital à integralizar	Total	para futuro aumento de capital	Legal	Retenção de lucros	Lucros a realizar	(Prejuízos) acumulados	patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2019	**240.961**	**–**	**240.961**	**37**	**2.865**	**130.885**	**–**	**–**	**374.748**
Aumento de capital – AGE de 29/11/2019	22.291	(587)	21.704	(37)	–	–	–	–	21.667
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	2.208	2.208
Constituição de reserva legal	–	–	–	–	110	–	–	(110)	–
Distribuição de dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	524	(524)	–
Constituição de reserva de lucros a realizar	–	–	–	–	–	–	1.574	(1.574)	–
Em 31 de dezembro de 2019	**263.252**	**(587)**	**262.665**	**–**	**2.975**	**130.885**	**2.098**	**–**	**398.623**
Prejuízo líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	(3.915)	(3.915)
Utilização de reserva para absorção do prejuízo	–	–	–	–	–	(3.915)	–	3.915	–
Em 31 de dezembro de 2020	**263.252**	**(587)**	**262.665**	**–**	**2.975**	**126.970**	**2.098**	**–**	**394.708**

Demonstrações de Resultado

	2020	2019
Despesas operacionais		
Despesas Administrativas	(6.836)	(7.826)
Comerciais	(589)	(1.546)
Prejuízos operacionais	**(7.425)**	**(9.372)**
Resultado financeiro	1.502	7.320
Prejuízos antes do IRPJ e da CSLL	**(5.923)**	**(2.052)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.008	4.260
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	**(3.915)**	**2.208**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(3.915)	2.208
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.008)	(4.260)
Depreciação e amortização	219	39
Provisão para contingências	130	–
Juros sobre tributos parcelados	7	9
Custos financeiros apropriados	354	1.317
	(5.213)	**(687)**
Variações nos ativos e passivos (Aumento)		
Redução dos ativos		
Adiantamentos diversos	316	229
Créditos Tributários	(41)	(2.463)
Despesas pagas antecipadamente e outros ativos	127	(247)
Outros créditos	21	54
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(103)	(2.362)
Fornecedores e outras contas a pagar – partes relacionadas	(3.922)	3.922
Impostos e contribuições a recolher	(128)	(8)
Obrigações trabalhistas e previdenciarias	(203)	322
Tributos parcelados	(77)	(59)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	**(9.223)**	**(1.299)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(20.409)	(29.021)
Aquisição de intangível	(10)	(44)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**(20.419)**	**(29.065)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	–	21.667
Custos financeiros à apropriar	–	(354)
Conta corrente empresas do grupo	–	(18)
Pagamento de empréstimos - principal	–	(16.427
Pagamento de empréstimos - juros	–	(1.317)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**–**	**3.551**
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(29.642)**	**(26.813)**
Demonstração da (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	143.620	170.433
No final do exercício	113.978	143.620

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, auditadas pela KPMG Auditores Independentes, estão à disposição dos Srs. Acionistas na Sede da Companhia.

Dólar cai a R$ 5,25 com Fitch e superávit primário forte do governo

O momento é de "otimismo cauteloso" com o Brasil, avalia a consultoria inglesa TS Lombard. Seus analistas veem atividade mais forte do que se previa anteriormente e reformas andando no Congresso, com chance real de aprovação.

Na atividade, nesta quinta o Itaú elevou a previsão para o crescimento do Brasil de 4% para 5% este ano. O banco vê risco de recrudescimento da pandemia, fator que tem se mantido no radar do mercado, mas a avaliação é que o impacto na economia seria mais moderado.

"Estamos com perspectiva de momento melhor, com viés mais positivo", afirma um diretor de tesouraria, ressaltando que os desafios fiscais e políticos seguem importantes. No curto prazo, este executivo avalia que indicadores melhores da atividade e da arrecadação estão levando uma melhora das previsões fiscais. "Não vejo avanço estrutural significativo no ajuste fiscal, mas também não vejo um desarranjo",disse ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), destacando que este ambiente ajuda a retirar pressão do câmbio, ajudado também pelas contas externas melhores, juros em alta e dólar em baixa no exterior. Este cenário, diz ele, permitiu o não rebaixamento do rating do Brasil, completa ele, um temor que pairava nas mesas de operação.

Na tarde desta quinta, o Tesouro divulgou que o superávit primário do Governo Central ficou em R$ 16,5 bilhões, o melhor para o mês desde 2014 e o dobro do esperado pelos economistas consultados pelo Broadcast. O número corrobora a visão de que o país terá uma melhora fiscal em 2021 pelo próprio avanço da atividade. IstoéDinheiro

Com contas do Tesouro, Bolsa emenda segundo ganho, em alta de 0,30%

O Ibovespa conseguiu sustentar leve ganho nesta quinta-feira, retomando a linha de 124 mil pontos, com leitura favorável sobre o desempenho das contas do Governo Central em abril, divulgadas no período da tarde pelo Tesouro. Após ter se mantido bem perto da estabilidade pela manhã, renovando à tarde mínima da sessão a 123.470,32 pontos, o índice da B3 fechou em alta de 0,30%, a 124.366,57, com máxima a 124.536,66 pontos nesta quinta-feira, saindo de abertura a 123.989,37. Na semana, os ganhos chegam agora a 1,45% e, no mês, a 4,60% – no ano, o índice avança 4,49%. Bem reforçado, o giro financeiro foi nesta quinta a R$ 51,4 bilhões.

Em outro desdobramento benéfico no período da tarde, a agência de classificação de risco de crédito Fitch reafirmou o rating "BB-", acrescentando que o governo conseguirá cumprir o teto de gastos em 2021.

"As duas coisas – as contas fiscais e a manutenção do rating – contribuíram para melhorar o humor do mercado, o que se refletiu não apenas na Bolsa, mas também no câmbio e nos juros. O mercado brasileiro segue descontado, buscando se alinhar aos de fora. A atenção está nos dados econômicos e a sinais de avanço das reformas, uma combinação que pode ajudar nessa recuperação", diz Pedro Paulo Silveira, gestor da Nova Futura Investimentos.

IstoéDinheiro

Taxas de juros têm forte recuo com Fitch, primário e dólar

As taxas de juros encerraram a sessão desta quinta-feira em baixas expressivas, à medida que um conjunto de fatores provocou a retirada consistente de prêmios na curva. Primeiro, logo cedo, o dólar em queda ante o real, diminuindo o temor com pressões inflacionárias. Depois, o superávit primário de abril perto do teto do consenso corroborando com comentários benignos da Fitch sobre o cumprimento do teto de gastos este ano.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou com taxa de 4,99%, de 4,996% no ajuste de quarta-feira. O janeiro 2023 recuou de 6,653% a 6,580%. O janeiro 2025 cedeu de 8,065% a 7,89%. E o janeiro 2027 caiu de 8,684% a 8,52%.

A queda do dólar vinha desde a manhã, em meio a comentários sobre a entrada de fluxo no País. Assim, uma fonte de pressão às taxas já estava descartada logo cedo. Depois, o primeiro leilão do Tesouro após a revisão do Plano Anual de Financiamento (PAF), no qual foi feito um ajuste para menor exposição em prefixado e maior em títulos atrelados à inflação e juro.

No começo da tarde, enquanto o mercado esperava o resultado primário, a Fitch reafirmou o rating 'BB-' do Brasil e manteve a perspectiva negativa para a nota do País. Apesar de reconhecer que a dificuldade na consolidação fiscal do País, a agência sublinhou que enxerga um cenário de cumprimento do teto de gastos e vê espaço para queda do porcentual do déficit primário em relação ao Produto Interno Bruno (PIB) a 7,4%.

IstoéDinheiro

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:11:08

Publicidade Legal

Modernna Ambiental S/A

CNPJ/MF nº 23.733.677/0001-34

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em Reais omitidos os centavos)*

Balanço Patrimonial

Ativo	2020	2019
Circulante	**4.404.412**	**4.239.251**
Caixa e equivalentes de caixa	668	668
Contas a Receber	4.385.759	4.220.759
Outras Contas a Receber	17.985	17.824
Não Circulante	**45.050.841**	**45.189.976**
Realizavel a Longo Prazo	**45.034.457**	**45.034.457**
Partes relacionadas	45.034.457	45.034.457
Imobilizado	15.173	154.308
Intangível	1.212	1.212
Total do Ativo	**49.455.253**	**49.429.227**

Passivo	2020	2019
Circulante	**650.993**	**590.372**
Fornecedores	21.783	31.838
Partes relacionadas	629.209	558.533
Não Circulante	**–**	**–**
Patrimônio Líquido	**48.804.260**	**48.838.856**
Capital social	49.256.261	49.256.261
Prejuízos acumulados	(452.001)	(417.405)
Total do Passivo	**49.455.253**	**49.429.227**

Demonstração de Resultados

Receita Operacional Bruta	2020	2019
Receita de serviços prestados	–	60.085
Impostos incidentes sobre os serviços	–	(8.562)
Receita Operacional Líquida	**–**	**51.523**
Custo dos serviços prestados	(14.687)	(136.558)
Prejuízo Bruto	**(14.687)**	**(85.035)**
Despesas gerais e administrativas	(52.839)	(35.719)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(10)	(2.399)
Outras receitas (despesas) líquidas	32.940	–
Prejuízo do Exercício	**(34.596)**	**(123.153)**

Demonstração de Resultados Abrangente

	2020	2019
Prejuízo do Exercício	(34.596)	(123.153)
Resultado Abrangente	–	–
Resultado Abrangente Total	(34.596)	(123.153)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31/12/2018	**49.256.261**	**(294.252)**	**48.962.009**
Prejuízo líquido do período		(123.153)	**(123.153)**
Saldos em 31/12/2019	**49.256.261**	**(417.405)**	**48.838.856**
Prejuízo líquido do período		(34.596)	**(34.596)**
Saldos em 31/12/2020	**49.256.261**	**(452.001)**	**48.804.260**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Prejuízo líquido do exercício	(34.596)	(123.153)
Ajustes ao Prejuízo Líquido do Exercício		
Depreciações	7.076	–
Baixas Líquidas de Imobilizado	132.059	–
	104.539	**(123.153)**
Variações nas Atividades Operacionais		
Contas a Receber	(165.000)	(167)
Outras Contas a Receber	(161)	(44)
Fornecedores	(10.055)	13.300
Obrigações Fiscais e Sociais	–	(948)
	(175.216)	**12.141**
Caixa Gerado (Consumido) nas atividades Operacionais	**(70.677)**	**(111.012)**
Atividades de Investimento		
Aquisição(Redução) de Ativo Imobilizado e Intangível	–	105.205
Caixa Gerado (Aplicado) nas Atividades de Investimentos	**–**	**105.205**
Atividades de Financiamento		
Empréstimos de partes Relacionadas	70.677	5.783
Caixa Gerado (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**70.677**	**5.783**
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	**–**	**(24)**
Caixa e Equivalentes no início do exercício	668	692
Caixa e Equivalentes no final do exercício	**668**	**668**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional – A Companhia, constituída e organizada sob a forma de Sociedade Anônima, nos Termos da Lei 6.404/76, opera sob a denominação social de **Modernna Ambiental S/A.**, e tem sede social na Rua Engenheiro Antonio Jovino, 220, conjunto 61 – Sala B, Vila Andrade, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 05727-220, podendo criar, instalar, transferir ou extinguir sucursais, filiais, agencias, representações ou escritórios onde e quando for julgado necessário por sua Diretoria, em qualquer local do território nacional ou exterior. A Companhia tem por objeto a execução de obras e serviços relativos aos sistemas de limpeza pública e privada, saneamento ambiental, inclusive construção pertinente a tais objetivos, no território nacional ou no exterior, tendo como compromisso precípuo a proteção, preservação e a melhoria constante do meio ambiente, para entidades públicas e privadas, sob regime de contratação, de permissão, de autorização ou de concessão de: (a) Varrição manual e mecanizada de vias e logradouros; (b) Limpeza e conservação de monumentos, de faixas de areia, de praias, de praças, parques e de área ajardinadas; (c) Lavagem, roçagem e capinação de áreas vegetadas, de vias e rodovias; (d) Desassoreamento e limpeza de bocas de lobo, galerias de águas pluviais, redes de água e desobstrução de remais de ligação; (e) Remoção manual e mecanizada de entulho e sobras de obras; (f) Coleta e transporte e de resíduos domiciliares, de feiras livres, hospitalares, de estabelecimento de serviços de saúde, comerciais, industriais, derivados de petróleo e de todos aqueles resultantes dos serviços de varrição e de limpeza de vias e logradouros; (g) Coleta seletiva de materiais recicláveis; (h) Elaboração de projeto, implantação, fornecimento, construção, montagem eletromecânica e operação de unidades de biogás, estação de transbordo ou transferência, centrais de reciclagem, usinas de compostagem e de tratamento, trituração e de incineração de resíduos domiciliares, inertes, comerciais, industriais, hospitalares e de estabelecimentos de serviços de saúde; (i) Elaboração de projeto, implantação, fornecimento, construção, montagem e operação de unidades de usina para obtenção de fontes alternativas de energia; (j) Comercialização dos produtos e subprodutos obtidos a partir das usinas de compostagem e de reciclagem de resíduos; (k) Elaboração de projeto, implantação, construção, recuperação ambiental, terraplanagem, e operação de aterros sanitários de resíduos domiciliares, de resíduos industriais e de resíduos inertes, energéticos, públicos ou privados; (l) Prestação de serviços relativos à construção, administração, gerenciamento, supervisão, estudos, projetos e a execução de quaisquer obras e serviços de engenharia civil, em todas as suas modalidades técnicas e econômicas. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis** – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.1. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis da sociedade estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício. **2.3. Instrumentos financeiros:** A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e suas classificações são definidas no reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio de resultado são os ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e encontram-se registrados no Ativo Circulante. Os ganhos ou perdas apuradas são apresentados na demonstração do Resultado na rubrica de Receitas Financeiras Líquidas, no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tivesse sido contratado em conexão com outra operação. Empréstimos e recebíveis são os valores concedidos e os créditos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses. **2.4. Imobilizado:** O imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e das provisões por perdas do valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que representam a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **2.5. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.6. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Sociedade decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: Julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras da Sociedade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** A Sociedade reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. **2.8. Tributação:** A Sociedade é tributada pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, apurando-os de acordo com as determinações legação de apuração pelo Lucro Real. O Programa de Integração Social e a Cofins são apurados de acordo com a metodologia de não-cumulatividade de acordo com a legislação vigente. **3. Caixa e equivalentes de caixa** – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão compostos das seguintes contas:

	2.020	2.019
Bancos Conta Movimento	668	668
Total de Equivalentes de Caixa	**668**	**668**

4. Contas a receber – O saldo de contas a receber da companhia em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 4.385.759 (R$ 4.220.759 em 2019), referente a títulos emitidos pela companhia. **5. Partes relacionadas** – Representam operações de empréstimos efetuadas a empresas do grupo, devidamente lastreadas por contratos de mútuo, estando demonstrados pelos valores concedidos, acrescidos dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço. As transações entre partes relacionadas observam taxas e prazos usuais de mercado e neste exercício de 2019, estão apropriadas contabilmente em rubrica de:

Contas a Receber – Ativo Não Circulante	2020	2019
Renovar Ambiental Participações S/A	45.034.457	45.034.457
Contas a Pagar – Passivo Circulante		
Sustentare Saneamento S/A	629.209	558.533

6. Imobilizado e intangível Descrição	Custo Inicial	Baixas	Depreciação	Saldo Final
Máquinas e equipamentos	17.173	–	(2.000)	15.173
Veículos em Geral	137.135	(132.059)	(5.076)	–
Imobilizado	**154.308**	**(132.059)**	**(7.076)**	**15.173**
Acervos Técnicos	1.212	–	–	1.212
Intangivel	**1.212**	**–**	**–**	**1.212**

O imobilizado contempla as readequações de valores (custo atribuído), incorporados em seu patrimônio, baseados em laudos de avaliação, conforme previa os procedimentos inerentes às determinações expressadas na Lei 11.638/07, do Conselho Federal de Contabilidade e do Comitê de Pronunciamento Contábil – ICPC 10 referente ao Ativo Imobilizado. **7. Eventos subsequentes** – A entidade está atenta aos efeitos económicos e sociais da pandemia do COVID-19 e a sua repercussão no cenário global, bem como às medidas eventualmente adotadas pelas autoridades governamentais. No entanto, o serviço executado pela empresa é de caráter essencial e, apesar dos evidentes prejuízos econômicos nos diversos setores da economia, o segmento em que a empresa atua é considerado prioritário pelos governos municipais, o que constitui uma garantia de continuidade na presente crise mundial.

Diretoria

Adilson Alves Martins – Diretor Presidente
Marcel Gelfi – Diretor
Leonel Hernan Emilio Bustia – Diretor
Marcelo Duarte de Oliveira – Diretor
Marlene Maria Teixeira de Oliveira – Contadora CRC 1SP199702/O-3

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Senhores Acionistas e Administradores da **Modernna Ambiental S.A.** São Paulo-SP. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Modernna Ambiental S.A.,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes do assunto comentado no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Modernna Ambiental S.A.**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião: Contas a receber:** A administração da sociedade entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas para fazer face aos valores efetivamente realizáveis registrados na rubrica de Contas a receber, muito embora o total de R$ 4.385.759 (R$ 4.220.759 em 2019) refira-se a valores vencidos e ainda não recebidos. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfases: Créditos com empresas ligadas:** A Sociedade mantém registrado em seu Ativo não circulante créditos provenientes de operações de mútuo com empresas coligadas e/ou controladas, devidamente formalizadas contratualmente, cuja realização dependerá da geração de caixa dessas empresas em montante suficiente para garantir a quitação dos créditos. **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de abril de 2021.

Sergio de Andrade Behrend – Sócio Diretor – CRC 1SP 197.708/O-8
Tríade Auditores Independentes – CRC 2SP 015.090/O-5

Motorpool Distribuidora de Veículos Ltda.

CNPJ/ME nº 65.403.784/0001-44

Edital de Convocação para Reunião de Sócios da Sociedade

Ficam os quotistas de **Motorpool Distribuidora de Veículos Ltda.** ("Motorpool") convocados para se reunirem em Reunião Extraordinária de Sócios a ser realizada em 1ª convocação, em 07/06/2021, às 14:30hs, na Avenida Brasil, 842, São Paulo-SP, CEP 01433-000, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** liquidação das quotas de André Aimé Gregoire Ouchana ("André Aimé"), falecido em 24/10/2020, cujo inventário tramita sob nº 1028243-36.2020.8.26.0001 na 2ª Vara da Família e Sucessões do Foro Regional de Santana, São Paulo-SP; **(ii)** alteração do capital social para refletir a liquidação das quotas de André Aimé; **(iii)** contratação de prestador de serviço para a avaliação dos imóveis de Motorpool; **(iv)** avaliação da necessidade de aporte pelos sócios remanescentes para pagamento de despesas relacionadas à liquidação das quotas de André Aimé e aos valores dos impostos incidentes sobre os imóveis de Motorpool; e **(v)** ocupação dos imóveis de Motorpool e medidas a serem adotadas em relação aos ocupantes. São Paulo, 25/05/2021. **Alberto Henrique Ouchana** – sócio e administrador. (26, 27 e 28/05/2021)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6373
Dólar (EUA) - 5,284
Franco (Suíça) - 5,8862
Iene (Japão) - 0,04812
Libra (Inglaterra) - 7,4885
Peso (Argentina) - 0,0559
Peso (Chile) - 0,007257
Peso (México) - 0,2645
Peso (Uruguai) - 0,1205
Yuan (China) - 0,8279
Rublo (Rússia) - 0,07189
Euro - 6,4444

Citi mantém expectativa de alta do dólar para R$5,58 com pressão em conta financeira

O Citi reiterou expectativa de que o dólar voltará a subir até o fim do ano para 5,58 reais, justificando a previsão pela leitura de que o Brasil seguirá com uma conta financeira do balanço de pagamentos pressionada, que mais do que compensará o superávit previsto para a conta corrente.

Thais Ortega, Leonardo Porto e Paulo Lopes, que assinam relatório publicado nesta quinta-feira, explicaram que existe evidência empírica sugerindo haver feedback da conta financeira para a taxa de câmbio e da taxa de câmbio para a conta corrente.

Por essa lógica, riscos domésticos e choques globais geram saídas de capital refletidas na conta financeira, o que normalmente leva a um real mais fraco. Essa taxa de câmbio mais depreciada, por outro lado, beneficia a conta corrente, uma vez que aumenta a competitividade do Brasil num ambiente de recuperação econômica global e valorização das commodities.

"Portanto, vemos espaço para um real desvalorizado no final do ano mesmo com superávit em conta corrente", disseram.

Os profissionais lembram que durante o "boom" das matérias-primas anos atrás o real se valorizou junto com melhora da conta corrente, o que pode ter criado uma falsa interpretação de que performances positivas nas transações correntes necessariamente resultariam numa taxa de câmbio mais forte.

No entanto, eles lembram que nesse período a conta financeira também mostrou números mais robustos num mundo de juros mais altos, demanda agregada nas máximas e aversão global a risco nas mínimas, o que beneficiou o balanço de pagamentos do Brasil de todos os lados.

IstoéDinheiro

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:11:41

Publicidade Legal

GIP Medicina Diagnóstica S.A.

CNPJ/MF nº 43.721.026/0001-31

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, especialmente o artigo 133, parágrafos I e II da Lei 6.404/76, a Administração da GIP Medicina Diagnóstica S.A. apresenta aos Senhores Acionistas e torna público, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. *A Diretoria*

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em milhares de reais – R$)*

Balanço Patrimonial	2020	2019
Ativo/Circulante	**65.424**	**70.759**
Caixa e equivalentes de caixa	19.712	41.204
Títulos de capitalização	125	125
Contas a receber de clientes	35.201	21.804
Impostos a recuperar	5.507	3.570
Adiantamentos a fornecedores	589	1.433
Estoque	2.252	1.473
Instrumentos financeiros derivativos	971	361
Outros ativos	1.067	789
Não Circulante	**126.497**	**146.154**
Depósitos judiciais	68	30
Outros Investimentos	1.047	961
Imobilizado	65.542	68.645
Ativos de direito de uso	59.297	75.787
Intangível	543	731
Total do ativo	**191.921**	**216.913**

Balanço Patrimonial	2020	2019
Passivo/Circulante	**41.016**	**38.001**
Fornecedores	17.325	12.506
Empréstimos e financiamentos	14.124	9.119
Salários e encargos trabalhistas	4.694	4.134
Obrigações tributárias e sociais	1.898	627
Passivos de arrendamento	2.664	11.118
Outras contas a pagar	311	497
Não circulante	**93.222**	**99.668**
Empréstimos e financiamentos	31.607	27.225
Passivos de arrendamento	61.615	72.257
Provisões para Contingências	–	186
Patrimônio líquido	**57.683**	**79.244**
Capital social	119.055	119.055
Prejuízos acumulados	(61.372)	(39.811)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**191.921**	**216.913**

Demonstração do Resultado	2020	2019
Receita operacional líquida	132.623	121.458
Custo dos serviços prestados	(96.726)	(86.130)
Lucro bruto	**35.897**	**35.328**
Despesas operacionais		
Com vendas	(2.222)	(2.991)
Gerais e administrativas	(48.449)	(45.542)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.449	879
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	**(8.325)**	**(12.326)**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	1.077	4.430
Despesas financeiras	(14.313)	(15.213)
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	**(21.561)**	**(23.109)**
Imposto de renda e contribuição social	–	–
Prejuízo líquido do exercício	**(21.561)**	**(23.109)**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Prejuízo líquido do exercício	(21.561)	(23.109)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	10.845	5.955
Depreciação arrendamento	4.767	4.697
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(140)	(1.288)
Lucro (prejuízo) na alienação de imobilizado	29	169
Ajuste por remensuração de arredamentos	(5.273)	–
Juros e atualizações monetárias	13.150	12.454
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(13.257)	(5.075)
Impostos a recuperar	(1.937)	(442)
Outros ativos	(823)	(1.312)
Depósitos judiciais	(38)	(23)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	4.819	3.862
Salários e encargos trabalhistas	560	1.064
Obrigações tributárias e sociais	1.271	(226)
Outras contas a pagar	(372)	186
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(7.960)**	**(3.088)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de outros investimentos permanentes	(86)	(700)
Aquisição de ativos intangíveis	(17)	(509)
Aquisição de novos arrendamentos	(4.405)	–
Aquisição de ativos imobilizados	(7.566)	(56.796)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**(12.074)**	**(58.005)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos tomados	44.847	23.818
Movimento líquido de arrendamento	(5.695)	(6.514)
Juros pagos	(4.222)	(2.975)
Pagamento do principal de empréstimos	(36.387)	(10.727)
Aumento de capital social	–	37.646
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**(1.458)**	**41.248**
Aumento (diminuição) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(21.492)**	**(19.845)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	41.204	61.049
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	19.712	41.204
Aumento (diminuição) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(21.492)**	**(19.845)**

Demonstração do Resultado Abrangente

	2020	2019
Prejuízo líquido do exercício	**(21.561)**	**(23.109)**
Outros resultados abrangentes		
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado	–	–
Resultado abrangente total do exercício	**(21.561)**	**(23.109)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2018	**119.055**	**(37.646)**	**(16.702)**	**64.707**
Aumento de capital social	–	37.646	–	37.646
Prejuizo do exercício	–	–	(23.109)	(23.109)
Saldos em 31/12/2019	**119.055**	**–**	**(39.811)**	**79.244**
Prejuizo do exercício	–		(21.561)	(21.561)
Saldos em 31/12/2020	**119.055**	**–**	**(61.372)**	**57.683**

A Diretoria
Valter Gregio Junior – Contador CRC 1SP 245.209/O-3

As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas e interessados na sede social da Companhia.

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
www.datamercantil.com.br

Santo Irineu Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 10.556.370/0001-63 – NIRE 35.222.962.142

Edital de Convocação de Reunião de Sócias Quotistas ("RSQ")
a ser realizada em 07 de junho de 2021

Ficam convocados os Srs. Sócios Quotistas da **Sociedade**, a se reunirem em RSQ, a ser realizada no dia 07/06/2021 às 16h, excepcionalmente, na Rua Henri Dunant, 873, 6º andar, conjuntos 601 a 605, parte, B. Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04709-111, para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) aprovar a renúncia, destituição e eleger novos administradores; e (ii) alteração da sede social da Companhia. **Informações gerais previstas na Lei nº 10.406/02 (Código Civil) e no Contrato Social**: O Sócio Quotista poderá fazer-se representar por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados nos termos do § 1º, artigo 1.074 da Lei 10.406/02. São Paulo, 28/05/2021. A Diretoria. (28 e 29/05 e 01/06/2021)

Santa Maura Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 10.616.268/0001-06 – NIRE 35.223.011.630

Edital de Convocação de Reunião de Sócias Quotistas ("RSQ")
a ser realizada em 07 de junho de 2021

Ficam convocados os Srs. Sócios Quotistas da **Sociedade**, a se reunirem em RSQ, a ser realizada no dia 07/06/2021 às 16h, excepcionalmente, na Rua Henri Dunant, 873, 6º andar, conjuntos 601 a 605, parte, B. Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04709-111, para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) aprovar a renúncia, destituição e eleger novos administradores; e (ii) alteração da sede social da Companhia. **Informações gerais previstas na Lei nº 10.406/02 (Código Civil) e no Contrato Social**: O Sócio Quotista poderá fazer-se representar por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados nos termos do § 1º, artigo 1.074 da Lei 10.406/02. São Paulo, 28/05/2021. A Diretoria. (28 e 29/05 e 01/06/2021)

BSI Capital Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 11.257.352/0001-43 – NIRE 35.300.461.827

Edital de Convocação – Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários

Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª série da 1ª Emissão da **BSI Capital Securitizadora S.A.** nos termos da cláusula 10, do respectivo Termo de Securitização dos Créditos Imobiliários de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª série, a reunirem-se em **1ª Convocação,** para Assembleia Geral de Titulares do CRI, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por meio de sistema eletrônico pela plataforma Teams, administrada pela Emissora, sendo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Investidores que enviarem solicitação para amanda.melo@bsicapital.com.br e/ou fiduciario@commcor.com.br, conforme Instrução Normativa CVM nº 625, de 14/05/2020 ("IN CVM 625"), sendo que, haverá a possibilidade de participação a distância, por meio do preenchimento da instrução de voto, conforme instruções abaixo e também disponíveis no site do Agente Fiduciário a todos os Investidores, no seu website: https://www.commcor.com.br a realizar-se em 14/06/2021, na Rua José Versolato, nº 111, centro, São Bernardo do Campo/SP, SL 2126, para deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: **(i) Deliberar acerca dos itens aprovados na última assembleia realizada em 23/03/2021.** A Securitizadora deixa registrado que o quórum de instalação e o quórum de deliberação da assembleia em primeira convocação é de titulares dos CRI que representem pelo menos 50% dos CRI em Circulação, em segunda convocação, com qualquer número conforme redação da cláusula 10.4 do Termo de Securitização. Os Titulares dos CRI poderão se fazer representar na assembleia por procuração, acompanhada de cópia de documento de identidade, inclusive, regulamentos de fundos e contrato social de gestores destes fundos. Em relação à data de realização da assembleia, os titulares devem apresentar-se com 30 minutos de antecedência, munidos do respectivo documento de identidade, bem como, dos documentos originais previamente encaminhados por e-mail à Securitizadora e ao Agente Fiduciário. São Paulo, 25/05/2021. **BSI Capital Securitizadora S.A.** (26, 27 e 28/05/2021)

Acqio Holding Participações S.A.

CNPJ/MF nº 31.446.280/0001-90

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em milhares de reais)*

Relatório da Administração: Atendendo às determinações legais contidas no Estatuto Social, apresentamos as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que complementadas com as Notas Explicativas, apresentam a posição patrimonial e financeira da Companhia. Nesta oportunidade, queremos agradecer aos Senhores Acionistas, aos clientes e fornecedores e aos nossos funcionários e colaboradores, pelo empenho que nos foram dispensados. São Paulo-SP, 25 de maio de 2021. *A Diretoria*

Balanços Patrimoniais

	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Ativo/Circulante	**441**	**452**	**174.406**	**96.892**
Caixa e equivalentes de caixa	15	40	24.861	11.934
Transações a receber dos emissores	–	–	131.975	55.164
Contas a receber de clientes	–	–	4.500	14.629
Estoques	–	–	4.995	10.846
Tributos a recuperar	92	67	4.419	1.802
Outros créditos	334	345	3.656	2.517
Não circulante	**33.219**	**48.684**	**114.355**	**32.532**
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	–	–	79.333	4.088
Partes relacionadas	7.199	39.510	12.084	9.940
Outros créditos	–	–	561	492
Investimentos	25.962	9.103	–	–
Imobilizado	58	71	3.753	3.610
Intangível	–	–	18.624	14.402
Total do ativo	**33.660**	**49.136**	**288.761**	**129.424**
Passivo/Circulante	**451**	**708**	**71.582**	**86.697**
Fornecedores	331	9	5.747	10.643
Contas a pagar a estabelecimentos comerciais	–	–	55.413	68.231
Empréstimos	–	–	6.261	221
Obrigações trabalhistas	23	252	2.578	3.491
Tributos a recolher	97	447	1.191	2.683
Outras obrigações	–	–	392	428
Não circulante	**1.255**	**5.400**	**185.225**	**699**
Empréstimos	–	–	12.538	–
Provisão para perdas com investimentos	355	5.390	–	–
Tributos a recolher	–	–	905	–
Partes relacionadas	900	10	997	10
Obrigações com cotistas seniores	–	–	170.666	–
Outras obrigações	–	–	119	689
Patrimônio líquido	**31.954**	**43.028**	**31.954**	**43.028**
Capital social	104.558	104.558	104.558	104.558
Transações de capital entre sócios	(27.592)	(27.592)	(27.592)	(27.592)
Prejuízos acumulados	(45.012)	(33.938)	(45.012)	(33.938)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**33.660**	**49.136**	**288.761**	**129.424**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Controladora e consolidado

	Capital social: Subscrito	Capital social: A integralizar	Capital social: Total	Ágio nas transações de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2018	**104.558**	**(550)**	**104.008**	**(27.592)**	**(4.217)**	**72.199**
Aumento do capital social	8	(8)	–	–	–	–
Integralização de capital social	–	550	550	–	–	550
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(29.721)	(29.721)
Saldos em 31/12/2019	**104.566**	**(8)**	**104.558**	**(27.592)**	**(33.938)**	**43.028**
Prejuízo do exercício	**–**	**–**	**–**	**–**	**(11.074)**	**(11.074)**
Saldos em 31/12/2020	**104.566**	**(8)**	**104.558**	**(27.592)**	**(45.012)**	**31.954**

Demonstrações dos Resultados

	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Receita operacional líquida	–	–	158.320	164.273
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	–	–	(83.059)	(92.010)
Lucro bruto	**–**	**–**	**75.261**	**72.263**
Despesas operacionais				
Despesas com vendas	–	–	(33.729)	(46.690)
Despesas gerais e administrativas	(2.669)	(6.574)	(38.848)	(51.489)
Resultado da equivalência patrimonial	(9.320)	(26.667)	–	–
Outras despesas, líquidas	(159)	(367)	(11.481)	(1.702)
	(12.148)	**(33.608)**	**(84.058)**	**(99.881)**
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(12.148)	(33.608)	(8.797)	(27.618)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	1.173	4.079	1.960	4.738
Despesas financeiras	(99)	(192)	(2.691)	(6.841)
	1.074	**3.887**	**(731)**	**(2.103)**
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(11.074)	(29.721)	(9.528)	(29.721)
IRPJ e contribuição social	–	–	(1.546)	–
	–	**–**	**(1.546)**	**–**
Prejuízo do exercício	**(11.074)**	**(29.721)**	**(11.074)**	**(29.721)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Atividades operacionais	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(11.074)	(29.721)	(9.528)	(29.721)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa:				
Depreciação e amortização	13	–	3.294	2.083
Juros e variações monetárias, líquidas	(1.173)	–	758	(596)
Baixa de ativo imobilizado	–	–	1.716	–
Provisão para perdas ao valor recuperável	–	–	7.231	2.223
Ajuste a valor presente do contas a receber de clientes	–	–	40	104
Provisão para perdas nos estoques	–	–	904	989
Resultado da equivalência patrimonial	9.320	26.667	–	–
	(2.914)	**(3.054)**	**4.415**	**(24.918)**
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber	–	–	(73.953)	34.029
Estoques	–	–	4.947	(7.185)
Tributos a recuperar	(25)	(57)	(2.617)	3.087
Partes relacionadas	33.484	19.893	(1.924)	(10.932)
Outros créditos	11	(344)	(1.208)	(139)
Acréscimo (decréscimo) de passivos:				
Contas a pagar a estabelecimentos comerciais	–	–	(12.818)	(9.098)
Fornecedores	322	(184)	(4.896)	(6.094)
Obrigações com cotistas sênior	–	–	170.666	–
Obrigações trabalhistas	(229)	252	(913)	1.801
Partes relacionadas	890	–	–	–
Tributos a recolher	(350)	422	1.027	(750)
Outras obrigações	–	(15)	(606)	132
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**31.189**	**16.913**	**82.120**	**(20.067)**
IRPJ e contribuição social pagos	–	–	(3.160)	(720)
Juros pagos sobre empréstimos	–	–	(353)	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**31.189**	**16.913**	**78.607**	**(20.787)**
Atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	–	(2.029)	–	–
Aumento de capital em controlada	(19.929)	(20.000)	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	(11.285)	–	–	–
Aplicação financeira	–	–	(75.208)	–
Aquisição de imobilizado	–	(72)	(2.746)	(1.174)
Aquisição de intangível	–	–	(6.629)	(3.529)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(31.214)	(22.101)	(84.583)	(4.703)
Atividades de financiamento				
Aumento do capital social	–	550	–	550
Captação de empréstimos	–	–	19.135	183
Pagamento de principal de empréstimos	–	–	(1.219)	–
Captação de empréstimos com partes relacionadas	–	–	987	–
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	–	550	18.903	733
Acréscimo (decréscimo) do caixa e equivalentes de caixa	**(25)**	**(4.638)**	**12.927**	**(24.757)**
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	40	4.678	11.934	36.691
No fim do exercício	15	40	24.861	11.934
Acréscimo (decréscimo) do caixa e equivalentes de caixa	**(25)**	**(4.638)**	**12.927**	**(24.757)**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Acqio Holding Participações S.A.** – São Paulo-SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Acqio Holding Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidada acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife-PE, 20 de abril de 2021.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador
CRC PE 023.398/O-3

Diretoria
Milton José Ribeiro Figueiredo – Diretor Financeiro
Felipe Valença de Sousa – Diretor Presidente
Eloisa Moraes Souza
Gerente Contábil e Fiscal – CRC 1SP 247.057/O

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas de acordo com os dispositivos contidos na Lei 6.404/76, e com as alterações previstas na Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, observados os seus procedimentos e os demais exigidos pela legislação em vigor. As notas explicativas completas, encontram-se à disposição na sede da Companhia.

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,2833 / R$ 5,2840 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,253 / R$ 5,255 *
Turismo - R$ 5,277 / R$ 5,410

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,07%

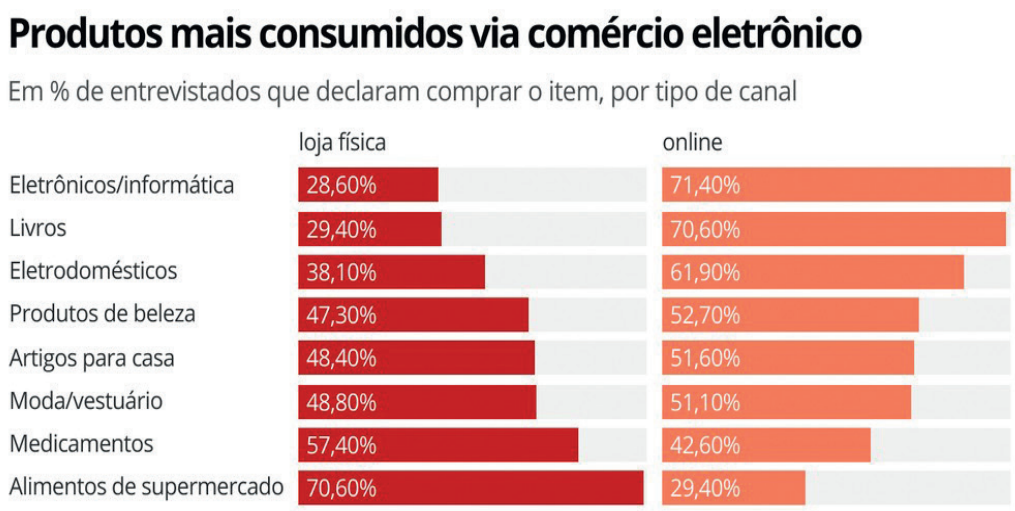
OURO BM&F
R$ 319,000

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,30%
Pontos: 124.366
Volume financeiro: R$ 46,154 bilhões
Maiores altas: YDUQS ON (6,67%), Hering ON (6,63%), Cogna ON (6,19%)
Maiores baixas: Azul PN (-4,58%), Localiza ON (-2,62%), Fleury ON (-2,32%)
S&P 500 (Nova York): 0,12%
Dow Jones: 0,41%

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:12:01

Negócios

Comércio eletrônico: comida por delivery e supermercados são categorias que mais crescem na pandemia



Com a pandemia e as medidas de restrição para conter a disseminação do coronavírus, a comida por delivery e as compras de supermercado pela internet foram as categorias com maior crescimento no número de consumidores no comércio eletrônico, segundo pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e do Serviço de Proteção ao Crédito.

De acordo com o levantamento, antecipado com exclusividade para o G1, diversos produtos e serviços passaram a ser adquiridos com mais frequência pela internet no Brasil, sendo que em algumas categorias o número de consumidores online explodiu.

Nos últimos 12 meses, 91% dos internautas brasileiros realizaram alguma compra pela internet , o que representa um crescimento de 5 pontos percentuais na comparação com levantamento anterior realizado em 2019. Já a quantidade média de compras no período de 1 ano aumentou de 7 vezes para 8,5 vezes.

A pesquisa, feita em parceria com a Offer Wise, foi realizada entre os dias 30 de março e 7 de abril, somente com internautas. Ao todo, foram entrevistados 958 consumidores, com idade igual ou maior a 18 anos, de todas as classes econômicas.

No ano passado, a participação do e-commerce no faturamento total do varejo saltou para um patamar acima de 10% A expectativa é que as vendas pela internet continuem ganhando ainda maior relevância. Segundo dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico, as vendas online atingiram R$ 35,2 bilhões no 1º trimestre de 2021, o que representa um crescimento de 72,2% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Com a maior permanência das pessoas dentro de casa e as restrições de funcionamento de bares e restaurantes, a "comida por delivery" foi a categoria que mais cresceu no país. Segundo a pesquisa da CNDL, o número de internautas que realizaram ao menos uma compra nos últimos 12 meses praticamente dobrou na comparação com 2019 (de 30% para 55%). G1

Ford anuncia aumento no investimento de carros elétricos

Em um evento nesta quarta-feira, 26, a Ford anunciou um aumento no investimento em veículos elétricos, o que levou a um aumento nas ações da empresa em Wall Street. A montadora espera que, até 2030, 40 porcento de suas vendas no mundo sejam de carros movidos a bateria.

A Ford acrescentará cerca de 8 bilhões de dólares aos gastos de desenvolvimento de veículos elétricos até 2025. O valor será investido na parceria com a SK Innovation, da Coréia do Sul, para desenvolver e fabricar baterias, anunciada na semana passada.

A empresa coreana vai construir duas fábricas nos EUA para fabricar baterias para cerca de 600.000 veículos elétricos por ano até meados desta década. As empresas afirmam que assinaram um memorando de entendimento, mas os detalhes sobre a estrutura de propriedade e localização das fábricas ainda não foram acertados. Wall Street gostou do que ouviu e as ações subiram mais de 7 porcento, para 13,72 dólares, um nível não visto em cerca de cinco anos.

A Ford anunciou ainda duas novas plataformas de veículos elétricos para fazer picapes, veículos comerciais e SUVs, como o Ford Explorer. E também disse que os veículos menores na Europa seriam construídos com ajuda da parceira Volkswagen.

A indústria automotiva e os governos estão tentando passar da combustão interna para a energia elétrica como uma forma de conter as mudanças climáticas. Alguns países europeus planejam descontinuar os veículos movidos a petróleo, enquanto o presidente americano Joe Biden está prometendo gastar bilhões em estações de recarga.

Com pets em alta, Nestlé investe 120 milhões de reais em fábrica no Brasil

A Nestlé Purina anunciou na terça-feira, 25, que investirá 120 milhões de reais para ampliar a sua fábrica em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. A ideia é aumentar em 30% o volume fabricado com a criação de uma linha de produção de alimentos secos para cães e gatos que deve se iniciar em 2022. As novas instalações devem gerar 300 empregos durante a ampliação. Com o aumento da demanda, o número de colaboradores que atuam na fábrica aumentou em 100, para 640, e o centro de distribuição possuí mais 157 colaboradores.

A estratégia da Nestlé vem ao encontro ao forte crescimento do segmento de pets no Brasil. Com a pandemia, as pessoas passaram a ficar mais tempo em casa e o interesse em ter um bichinho de estimação aumentou. Com 141,6 milhões de animais de estimação, hoje o Brasil é o terceiro cujo segmento mais fatura no mundo, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. De acordo com balanço do Instituto Pet Brasil (IPB), o setor faturou mais de 40,8 bilhões de reais em 2021, um crescimento de 15,5% em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente por alimentos (50,2%), venda de animais (12%) e produtos veterinários (11,6%).

Junto com o aumento do consumo, houve alta nos custos da indústria e no repasse dos preços ao consumidor, uma vez que os ingredientes de pet food dependem do valor das commodities, que além de estarem inflacionados sofrem com a variação do cotação do dólar. "Até para o lojista o lucro é diminuído, pois os custos estão mais altos de ponta a ponta, desde o ingrediente para a ração, passando pelo combustível do transporte até os custos de manutenção das lojas", diz Nelo Marraccini, presidente-executivo do IPB.

Com a pandemia e o aumento de alimentos vendidos em supermercados, a Nestlé se beneficiou. No ano, os papeis da Nestlé na The Swiss Stock Exchange, bolsa de valores da Suíça, acumulam alta de 6.7% em moeda local. Já os ADRs, recibos que representam a empresa nas bolsas de Nova York, subiram 5.96% em dólar no ano. Veja

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:12:20